

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS SOBRE DIABETES MELLITUS PARA A CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Aluna: Camila Cardoso Grazzia

Orientadora: Ana Emília Gaspar

INTRODUÇÃO

Atualmente, nota-se um crescimento no número de indivíduos com diabetes *mellitus* (DM) que se deve ao aumento e envelhecimento da população, à urbanização, ao sedentarismo, à obesidade, à má alimentação e aos avanços no tratamento da doença, que proporcionam maior sobrevida aos pacientes. O Censo de Diabetes realizado em 2010 pelo Ministério da Saúde e pela Sociedade Brasileira de Diabetes mostrou que no Brasil o número de diabéticos já corresponde a 12 milhões de pessoas (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2016).

A DM associa-se à dislipidemia, à hipertensão arterial e à disfunção endotelial, podendo ocasionar maior índice de hospitalizações e mortes por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares. Dados obtidos no ano de 2006 mostraram que a prevalência dos casos em homens correspondia a 4,4%, passando a 5,2% em 2011 e, em mulheres, representava 6% da população. Em relação à escolaridade, a ocorrência de diabetes em indivíduos com até oito anos de estudo corresponde a 7,5%, contra 3,7% daqueles com estudo igual ou superior a doze anos (BRASIL, 2013).

Considerando esses dados, intervenções educativas sobre DM destinadas aos agentes comunitários de saúde (ACS), podem obter resultados positivos nos âmbitos da educação, prevenção e promoção da saúde da população, visto que são trabalhadores influentes no contexto em que atuam e preparados para oferecer orientações sobre os cuidados com a saúde da comunidade (FERRAZ; AERTS, 2005).

Assim sendo, justifica-se a relevância desse projeto, tendo em vista que a capacitação e orientação dos agentes comunitários de saúde por meio de intervenções educativas sobre a DM pode favorecer a abordagem da população no que diz respeito a essa doença. Dessa forma, contribui-se para a aproximação das ações de saúde ao contexto da comunidade (PEDRAZA; ROCHA; SALES, 2016).

OBJETIVOS

Objetivo geral: Desenvolver ações educativas sobre DM junto a agentes comunitários de saúde atuantes em uma Unidade de Saúde da Família.

Objetivos específicos: 1. Capacitar e orientar os ACS da unidade sobre o que é o diabetes mellitus, bem como sobre os sintomas, fatores de risco, tratamento e prevenção para que estes possam transmiti-los da melhor maneira à comunidade.

2. Tornar acessíveis para os ACS e para a população-alvo, por meio de materiais educativos, informações sobre o diabetes *mellitus* e suas consequências.

3. Contribuir para a melhora na assistência em saúde dos pacientes diabéticos atendidos na unidade.

MÉTODO

Local: O projeto será realizado em uma Unidade de Saúde da Família localizada no município de Tatuí-SP.

Público-alvo: Agentes comunitários de saúde que atuam em uma Unidade de Saúde da Família de Tatuí-SP.

Participantes: Equipe de enfermagem atuante na referida unidade de saúde.

Ações: 1. Capacitação por meio de palestras educativas. As palestras serão realizadas uma vez por semana, em dia escolhido por conveniência pelos ACS e pela equipe de enfermagem conforme sua disponibilidade, no período de um mês. Em cada uma haverá uma explanação inicial sobre determinado assunto e, na sequência, será feito um estudo de caso, oferecendo oportunidades para que os agentes exponham suas opiniões e dúvidas, que serão posteriormente solucionadas pelos mediadores. Serão utilizados recursos audiovisuais, como apresentações em slides e vídeos educativos previamente escolhidos pela equipe de enfermagem responsável.

2. Distribuição de materiais educativos. Com o decorrer dos encontros, serão disponibilizados para os ACS materiais

educativos, tais como, folhetos, folders e cartazes, contendo um resumo simples e objetivo dos assuntos abordados em cada palestra. Os materiais ficarão disponíveis para uso próprio dos ACS, bem como para distribuição na comunidade.

Avaliação/Monitoramento: A avaliação será realizada mediante a aplicação de dois questionários. O primeiro será feito antes das intervenções, a fim de se verificar o conhecimento prévio dos participantes sobre o assunto. O segundo será aplicado ao final das intervenções, visando avaliar se as intervenções educativas produziram contribuições à prática e conhecimento dos participantes, além de ser oferecido um espaço para os mesmos sugerirem mudanças ou alterações em algum aspecto da capacitação.

RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização deste projeto espera-se contribuir de maneira significativa na ampliação do conhecimento dos agentes comunitários de saúde, a fim de que estes possam aplicá-lo em suas práticas e vivências na comunidade e, conseqüentemente, melhorar a assistência à saúde dos pacientes diabéticos atendidos, bem como da população em geral. Dessa maneira, pretende-se intervir e fortalecer as condutas de educação, prevenção e promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).
2. FERRAZ, Lucimare; AERTS, Denise Rangel Ganzo de Castro. O cotidiano de trabalho do agente comunitário de saúde no PSF em Porto Alegre. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 10, n. 2, p. 347-355, 2005.
3. PEDRAZA, Dixis Figueroa; ROCHA, Ana Carolina Dantas; SALES, Márcia Cristina. O trabalho educativo do agente comunitário de saúde nas visitas domiciliares em dois municípios do Brasil. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, v. 14, supl. 1, p. 105-117, 2016.
4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Disponível em: <<http://www.diabetes.org.br/ultimas/421-sao-12-milhoes-de-diabeticos-no-brasil>>. Acesso em: 01 de nov. de 2016.